

FACULDADE DE DIREITO MILTON CAMPOS

RELATÓRIO 2019 DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nova Lima, Março de 2021.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
 - 1.1. A Faculdade de Direito Milton Campos
 - 1.2. A composição da Comissão Própria de Avaliação- CPA

2. METODOLOGIA DE TRABALHO
 - 2.1. Elaboração dos questionários utilizados
 - 2.2. Instrumentos avaliativos utilizados

3. ANÁLISE DOS DADOS
 - 3.1. Missão e plano de desenvolvimento institucional
 - 3.2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão
 - 3.3. Responsabilidade social da IES
 - 3.4. Comunicação com a sociedade
 - 3.5. As políticas de pessoal e planos de carreira
 - 3.6. Organização e gestão da IES
 - 3.7. Infraestrutura física
 - 3.8. Planejamento e avaliação
 - 3.9. Políticas de atendimento aos discentes
 - 3.10. Sustentabilidade financeira

4. ANÁLISE DO RELATÓRIO DE 2018
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório retrata as ações consolidadas da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito Milton Campos, no decorrer do ano de 2019. Ele foi elaborado a partir de avaliações realizadas junto à comunidade acadêmica, ao corpo técnico administrativo e aos egressos da IES, com base no Roteiro de Auto-avaliação Institucional do SINAES. A coleta de dados tem como objetivo diagnosticar fragilidades, potencialidades e soluções que possibilitem uma efetivação daquilo que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico do Curso.

1.1. A Faculdade de Direito Milton Campos

A Mantenedora da Faculdade de Direito Milton Campos - Centro Educacional de Formação Superior Ltda- hoje sociedade com fins lucrativos, foi constituída em meados de 1972. O primeiro vestibular foi realizado para o segundo semestre de 1975, após autorização ministerial. Instalou-se, inicialmente, a Faculdade, no Município de Belo Horizonte, mas, desde o segundo semestre de 1986, transferiu as instalações do Campus I para sede própria, na Rua Milton Campos, n.º 202, Município de Nova Lima. O Campus II da referida instituição, por sua vez, esteve situado na Avenida Oscar Niemeyer, n.º 61, Bairro Vila da Serra, até agosto de 2019, onde estavam sediados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e os cursos de Pós-graduação *lato sensu*. Esses cursos foram transferidos para o Campus I. Tanto o Campus I, quanto o Campus II, abrigaram o Mestrado em Direito nas Relações Econômicas e Sociais, no ano de 2019. A composição dos órgãos de gestão administrativa e acadêmica da Faculdade de Direito e da Mantenedora das Faculdades Milton Campos é, atualmente, a seguinte:

Presidente da Mantenedora

Professor Pedro José de Paula Gelape

Vice-Presidente da Mantenedora

Professor Epaminondas Fulgêncio

Diretora da Faculdade de Direito

Professora Tereza Monteiro Cristina Mafra

Vice-Diretor da Faculdade de Direito

Professor Paulo Tadeu Righetti Barcelos

Coordenador geral do Curso de Direito

Professor Felipe Quintella Machado de Carvalho

Coordenadora do Núcleo de Atividades Complementares

Professora Sandra Mara Santos Rodrigues Carsalade

Coordenadora do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso

Professora Beatriz Gontijo de Brito

Coordenador do Núcleo de Monitoria

Professor Lucas Salles Moreira Rocha

Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais

Professor André Rubião Resende

Coordenador do Núcleo de Estágio Conveniado

Professor Vitor Kildare Viana Perdigão

Coordenadora do Núcleo de Extensão

Professora Dinorá Carla de Oliveira Fernandes

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados

Professora Aline França Campos

Coordenadora do Núcleo de Responsabilidade Social

Professora Simone Teresinha Chaves de Andrada Ibrahim

Coordenadora do Núcleo da Diversidade

Professora Wânia Guimarães Rabêllo de Almeida

Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Discente

Professora Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa

Coordenador do Núcleo Docente Estruturante

Professor Felipe Quintella Machado de Carvalho

Coordenadora do Núcleo de Acompanhamento de Egressos

Professora Gabriela Lasmar

1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação- CPA

A Comissão Própria de Avaliação tem a seguinte composição:

Composição da CPA:

Representantes docentes:

Professora Beatriz Gontijo de Brito

Professora Dinorá Carla de Oliveira Fernandes

Representantes do corpo técnico-administrativo:

Expedito Eder de Abreu

Fabrcio Cotta da Costa

Representante da sociedade civil:

Guilherme Gosling de Oliveira Lott

Daniel Cruz Fonseca

Representante discente:

Carolina Meirelles Camargos

Marcela Simo Pires

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Observada a responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestao de informaoes falsas (art.12 da Lei 10.861/2004), os trabalhos de avaliao institucional foram conduzidos com independncia, com o objetivo de ressaltar tanto os pontos positivos quanto os pontos negativos da Faculdade de Direito Milton Campos. O material de avaliao disponvel para esta missao foi coletado a partir de instrumento de avaliao digital aplicado a comunidade acadmica, ao corpo tcnico-administrativo e aos egressos da IES, de realizao de grupos focais e de anlise documental de dados fornecidos a CPA pelos diversos setores da IES, at a presente data, visando a aferio do cumprimento das dimenses estruturais e didtico-pedaggicas exigidas pelas diretrizes educacionais, segundo descrio abaixo.

2.1. Elaborao dos questionrios utilizados

A base de coleta de dados empircos para o presente relatrio foram as pesquisas realizadas por meio de questionrios avaliativos aplicados via internet aos discentes, ao corpo docente, ao corpo tcnico-administrativo e aos egressos. As pesquisas realizadas junto aos

discentes ingressantes (alunos matriculados no 1º período da FDMC) e aos egressos foram introduzidas no ano de 2019 e os questionários das demais pesquisas foram revistos.

2.2. Instrumentos avaliativos utilizados

Optou-se por método de pesquisa que aferisse a realidade institucional por meio dos seguintes instrumentos:

- a) Formulários, cuja elaboração foi descrita no item anterior, como parte central da metodologia de avaliação da CPA, constituindo um processo de coleta de informação sigilosa, o qual foi dividido em cinco distintos instrumentos: avaliação ingressante; avaliação docente; avaliação discente; avaliação corpo técnico-administrativo e avaliação egresso;
- b) Envio de questionários e realização de reuniões com responsáveis por setores específicos da Faculdade e da sua Mantenedora;
- c) Utilização da intranet para resposta eletrônica dos formulários e utilização de formulários *google form*;
- d) Utilização de informações trazidas no decorrer do ano de 2019 pelos públicos-alvos para dialogar sobre os pontos fortes e frágeis encontrados, com a apresentação de resultados em evento aberto à comunidade na Semana de Avaliação;
- e) Interação com Núcleos e Comissões de auxílio didático-pedagógico da instituição;
- f) Reuniões com a Mantenedora e a Diretoria da FDMC com intuito de acompanhar o atendimento de solicitações encaminhadas pela CPA;
- g) Entrega de relatórios de análise qualitativa das pesquisas realizadas ao público-alvo;
- h) Realização de grupos focais com o corpo técnico administrativo, docentes e discentes.

Importante ressaltar que, assim como foram feitas adaptações nos anos anteriores, a atual composição da CPA da Faculdade de Direito Milton Campos permaneceu e permanece em processo contínuo de reuniões e de reflexões acerca da metodologia e dos instrumentos avaliativos empregados no monitoramento da IES e das relações acadêmicas que dentro dela são vivenciadas, assim como tem buscado reforçar a integração com a sociedade, visando ao estreitamento de laços e à ampliação da comunicação.

Nesse sentido, a CPA, no ano de 2019, realizou reuniões ordinárias, colocando em prática novas metodologias e instrumentos que ampliaram o aperfeiçoamento ainda mais da forma de avaliação, como ocorreu com a inclusão da pesquisa de ingressantes e da pesquisa de egressos. Também foram realizadas reuniões extraordinárias para deliberar sobre temas urgentes, assim como por solicitação da comunidade interna e externa. Esta nova sistemática foi implementada, respeitando-se a autonomia dos setores representados: discentes, docentes, egressos e funcionários.

3. ANÁLISE DOS DADOS

A análise a seguir contempla o conjunto de dez dimensões definidas pelo SINAES na Lei n.º 10.861/2004, que compõem o roteiro de autoavaliação institucional definido pela CPA. A realização deste relatório, com base na organização dos dados obtidos, resultou num conjunto estruturado de informações que possibilitaram a construção coletiva de um diagnóstico atualizado da Faculdade.

A autoavaliação institucional vem sendo regularmente realizada desde 2010, cobrindo o período entre 2006 e 2009, após um período de adaptação ao IES ao modelo instituído na lei do SINAES (Lei n.º 10.861/2004). Mediante a observação e a análise dos relatórios ano a ano elaborados- nos quais, em 2012 e 2013, listam-se em destaque as categorias "solicitações já atendidas", "solicitações em análise" e "novas sugestões da CPA" e, a partir de 2014, no título "considerações finais", as categorias

"propostas atendidas" e "solicitações/ações"- pode-se perceber que há uma evolução constante da instituição em exame, um aprimoramento motivado pelos resultados do trabalho da CPA. Alguns problemas identificados não são de fácil solução e, justamente por isso, ainda persistem. Mas, pode-se atestar a influência da CPA em uma série de políticas, de iniciativas e de decisões da IES quanto às várias dimensões da vida da instituição sobre as quais a autoavaliação se debruça.

Apenas a título de exemplificação, ao longo do ano de 2019, se verificou a melhoria da rede *wireless*, com a substituição e atualização de equipamentos; implantação de algumas funcionalidades de novo *software* de gestão - TOTVS; ampliação do número de salas de aulas e de tomadas, entre outros.

Essas ações foram realizadas a partir de reclamações e de sugestões colhidas em relatórios de avaliação anteriormente aplicados e grupos focais, havendo sido implementadas no ano imediatamente posterior ou em tempo tal que possam ser facilmente conectadas a demandas, apresentadas e identificadas durante a atuação da CPA. Outras iniciativas serão apontadas ao longo deste relatório, especificando-se a origem da demanda e indicando a ação efetiva correspondente, de modo que tal associação possa ser feita, assim como serão enumeradas as demandas que ainda não encontraram resposta satisfatórias da IES.

Considerando-se, pois, o conjunto das dimensões avaliadas, ver-se-á que em algumas a instituição examinada evoluiu mais e em outras menos. Contudo, ao longo do relatório, perceber-se-á uma conexão geral positiva demonstrando que a instituição ora avaliada vem compreendendo a necessidade e a utilidade do processo de autoavaliação, bem como a sua complementaridade em relação à atividade externa. A IES em exame vem absorvendo, paulatinamente, o significado da CPA e vem crescentemente oferecendo condições necessárias para a sua existência, ampliando a sua colaboração para a realização desta missão.

A autoavaliação institucional na FDMC é uma realidade há mais de uma década, e vem se aprimorando à medida que se consolida essa

prática e se renovam as composições da CPA. Trabalhou-se, por muito tempo, como guia básico, com o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional-Orientações Gerais, elaborado pelo Ministério da Educação/INEP/CONAES. Em 2017, modificou-se seu formato na rubrica "Desenvolvimento", transitando-se da divisão segundo as dez dimensões do SINAES para o formato da divisão em cinco eixos principais (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 066/2014), detalhados em indicadores específicos. Em 2018, a CPA optou por retomar o modelo de Análise de Dados. Assim, proceder-se-á a uma análise dos dados e das informações apresentados e, ao final, a uma análise global do relatório de 2019.

A autoavaliação está prevista no arcabouço normativa da Faculdade de Direito Milton Campos, sendo regida por regulamento próprio. Para a elaboração do relatório referente ao ano de 2019, foram realizadas pesquisas junto aos ingressantes (uma, referente ao primeiro semestre de 2019; outra, referente ao segundo semestre de 2019), aos docentes (referente ao ano de 2019), aos membros do corpo técnico-administrativo (referente ao ano de 2019), aos egressos (referente ao ano de 2019) e aos discentes (referente ao primeiro semestre de 2019).

A primeira pesquisa destinada aos ingressantes da graduação foi respondida por 85 alunos, de um universo de 175 alunos matriculados no primeiro período, conforme dados fornecidos pela Presidência da IES, em 06 de março de 2020. A segunda pesquisa destinada aos ingressantes da graduação foi respondida por 30 alunos, de um total de 64 alunos matriculados, conforme dados fornecidos pela Presidência da IES, em 06 de março de 2020.

A pesquisa referente ao primeiro semestre de 2019, destinada aos discentes da graduação, matriculados a partir do segundo período até o décimo período do Curso de Direito da FMC, foi respondida por 656 alunos, de um universo de 1038 alunos matriculados, conforme dados fornecidos pela Presidência da IES, em 06 de março de 2020.

Esclarece-se que, em decorrência do processo de migração para o novo sistema de gestão TOTVS, a pesquisa referente ao segundo semestre de

2019 ficou prejudicada diante de problemas ocorridos inerentes ao processo de migração.

A pesquisa destinada aos docentes foi respondida por 43 (quarenta e três) em um universo de 64 (sessenta e quatro) professores em exercício, segundo dados fornecidos pela Presidência da IES, em 06 de março de 2020.

A pesquisa destinada aos membros do corpo técnico-administrativo foi respondida por 47 (quarenta e sete) funcionários dentre 113 (cento e treze) contratados, segundo dados fornecidos pelo setor de recursos humanos da FDMC.

A pesquisa destinada aos egressos foi respondida por 178 (cento e setenta e oito) alunos egressos dentre o universo de 1020 alunos que concluíram o curso de Direito entre o primeiro semestre de 2016 ao primeiro semestre de 2019, respectivamente, conforme dados fornecidos pela IES.

A CPA procurou divulgar ao máximo a realização das pesquisas, disponibilizou os questionários em canais de fácil acesso a estes públicos, esforçou-se por sensibilizar cada um dos públicos sobre a importância da pesquisa (visitando todas as salas de aula, enviando e-mail via sistema acadêmico, reunindo-se com o público alvo). A iniciativa resultou no aumento de participação de discentes e de docentes, quando comparada aos resultados obtidos no ano anterior, o que mostra um avanço das ações implementadas pela CPA, notadamente com a criação da Semana de Avaliação. Ressalte-se que a realização de pesquisas com alunos ingressantes e egressos iniciou-se em 2019.

Durante o ano de 2019, a IES encontrou-se em processo de transição para um novo sistema de TI e de gestão TOTVS, fazendo com que fossem enfrentados desafios no armazenamento, no tratamento e na divulgação de dados, tendo ficado prejudicada a pesquisa referente ao segundo semestre de 2019 realizada junto aos discentes matriculados a partir do segundo período ao décimo período do Curso de Direito da FMC.

O relatório que ora se elabora indicará resultados, análises, reflexões e proposições que possam subsidiar o planejamento e as ações para o próximo ano, dando sequência ao processo contínuo de avaliação e

possibilitando a realização de um diagnóstico conjunto dos problemas e melhorias existentes das ações que devem ser realizadas.

3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da Faculdade de Direito Milton Campos é formar cidadãos engajados na vida profissional e preparados para enfrentar os desafios de toda a evolução tecnológica e social por que passamos.

Os objetivos da Faculdade constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional - quinquênio 2017/2021 e as respectivas ações tendentes a realizá-los são os seguintes:

I- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

II- Diplomar cidadãos, nas diversas áreas do conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais, para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos educa bacharéis que, ao longo da sua formação, são preparados para atuar nas diversas carreiras jurídicas e mesmo em carreiras não jurídicas para as quais o aporte do conhecimento jurídico é valioso. Isso é garantido sobretudo por meio de oportunidades de estágio e de extensão oferecidos pela IES, nas quais o aluno experimenta a advocacia contenciosa; a atuação em mediação em conflitos sócio ambientais; a atuação na seara da execução penal; a simulação da atuação do aluno em variados papéis como nas oficinas de estudos avançados e nas competições, bem como na rotina das disciplinas práticas, as quais auxiliam a concretizar este objetivo, ao treinarem o aluno para as funções de promotores de justiça, mediadores, juízes e advogados.

Quanto à formação contínua, o aluno da Faculdade de Direito Milton Campos aprende, desde o início de seu curso, a ser partícipe ativo de sua própria formação, de modo a se capacitar para a atualização constante após a sua graduação.

III- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e à difusão cultural, artística e política e à integração do homem ao meio em que se vive.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos possui um Núcleo de Pesquisa e Estudos Avançados- NPEA que coordena as atividades de pesquisa na IES, podendo-se afirmar que a pesquisa está sendo progressivamente ampliada na graduação, mediante o estímulo à oferta de grupos de pesquisa, como os seguintes grupos de pesquisas que versam sobre: "Planejamento e Estruturação do Patrimônio Familiar", "Federalismo Brasileiro e Controle Abstrato e Direito de Constitucionalidade pelos Tribunais de Justiça", "A tutela da supraindividualidade e da ordem econômica em uma perspectiva constitucionalizada da intervenção punitiva", "Poder de tributar e seus impactos na sociedade contemporânea: fundamentos e perspectivas". Durante o ano de 2019, foram realizadas atividades nas seguintes oficinas de estudos avançados - OEA's sobre: As interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; Processo Civil; Sistemas de Solução de Conflitos; o Princípio da Extrafiscalidade como indutor do desenvolvimento sustentável e sua relação com os princípios da isonomia e da capacidade contributiva; a Reforma Trabalhista, *Common Law*, Observatório de Direito Eleitoral, Direito e Inovação; o Direito da Criança e do Adolescente. Além disso, foram criadas, a partir do segundo semestre de 2019, as OEA's sobre Direito Processual Penal (preparação para competição) e Direito Administrativo.

IV- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de expressão.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos preocupa-se com o ensino de conteúdos que constituem um patrimônio científico comum e contribui para a continuidade de sua produção - mediante pesquisa - e para a sua difusão - mediante a atividade extensionista. As atividades de pesquisa e extensão adquiriram, ao longo dos últimos vinte anos de existência de IES, importância crescente, sendo certo que esta compreendeu o mandamento constitucional e procura concretizar uma ação integrada de ensino, pesquisa e extensão, ano a ano, aperfeiçoada à medida que o ensino se qualifica pelos resultados obtidos nestas duas outras atividades, em um círculo virtuoso. O saber assim produzido continuou, em 2019, a ser veiculado por meio da publicação de artigos de alunos e de professores, da graduação e da pós-graduação, em revistas especializadas e outras publicações; por meio também de seminários e de palestras abertos à comunidade; por meio de extensão, que se desdobra tanto na aplicação do conhecimento a situações práticas, quando no ensino a membros da comunidade externa.

V- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Ações: A Faculdade de Direito Milton Campos organiza sua grade curricular de modo a ir construindo não somente o conhecimento em etapas, mas também suscitando a curiosidade e a criatividade, atendendo simultaneamente ao ensino das disciplinas dogmáticas, propriamente jurídicas, às disciplinas propedêuticas, que incitam à reflexão, e às disciplinas práticas, com as quais o aluno experimenta as atividades de cunho jurídico. A variedade de oportunidades de pesquisa e extensão promove o espaço necessário para a extensão e a difusão do conhecimento e, à medida que grupos e programas surgem, evoluem, dissolvem-se e se

transformam, um repertório comum vai sendo construído e compartilhado pela comunidade acadêmica, que então, por meio da extensão, o disponibiliza à sociedade.

VI- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Ações: O aluno da Faculdade de Direito Milton Campos é exposto aos problemas da atualidade não somente em suas aulas e atividades complementares, como também na forma de se avaliar seu aproveitamento nas disciplinas, que frequentemente abordam casos práticos, ligados a questões de relevo contemporâneas. Tais temas, continuaram a ser objeto, em 2019, de seminários e de palestras, nas quais importantes atores da sociedade civil são trazidos à faculdade para exporem seus pontos de vista e serem desafiados. Por fim, manteve-se, em 2019, a variedade da extensão na IES que coloca o aluno com realidades como as dos presídios (vide convênio com INESPE - Instituto Novalimense de Estudo do Sistema Penitenciário), a da vida em comunidades carentes (vide PIEP – Programa de Inclusão e Educação Previdenciárias) e a da urbanização descontrolada, no primeiro semestre de 2019 (vide Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais e Auditoria de Recursos Hídricos).

VII. – Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, direitos humanos, ética, cidadania e equilíbrio ambiental.

Ações: Tais temas continuaram a ser tratados, em 2019, de maneira crítica e reflexiva, em disciplinas da grade curricular (Ciência Política, Teoria da Constituição, Direitos Humanos, Direito Eleitoral, Direito Ambiental), assim como se mantiveram como temas de atividades de pesquisa e de extensão e, com frequência, objeto de eventos tais como seminários e palestras.

VIII. – Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

Ações: Em 2019, a Câmara de Mediação em Conflitos Socioambientais manteve, no primeiro semestre, a realização de mediação sobre casos que envolvem o patrimônio regional tanto natural quanto histórico, na região de Nova Lima, dado que o conceito de meio ambiente inclui ambos os aspectos. Observa-se que as sessões de mediação foram voltadas para a regularização urbanística, por meio da REURB.

IX- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas pela Instituição.

Ações: Em 2019, manteve-se a consolidação de práticas já existentes há muitos anos na IES relativa à extensão, que amadureceram e apresentam resultados cada vez mais satisfatórios – de que é exemplo os especialmente impactantes: o PIEP e o INESPE.

3.2. Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão:

Dados:

- a) Abertura de novas oportunidades de pesquisa e de extensão;
- b) Abertura de oportunidades para estudo avançados em Oficinas, com algumas Oficinas já em funcionamento e com a criação de outras novas;
- c) Continuidade dos programas de extensão, notadamente o PIEP, na área previdenciária, o grupo de extensão em Execução Penal, fruto do Convênio firmado entre a FDMC e o INESP (Instituto Novalimense de

Estados do Sistema Penitenciário) e a Câmara de Mediação em conflitos sócio ambientais.

- d) Abertura de oportunidades de intercâmbio para estudantes, com alguns convênios com instituições do exterior já em funcionamento, como o caso dos convênios celebrados com a Università II Sacro Cuore de Milão, com a Universidade de Lisboa e com a Universidade de Orléans, na França;
- e) Continuidade das monitorias acadêmicas;
- f) Continuidade de atividades nos Escritórios Modelos - Áreas Cível e Penal-, no primeiro semestre de 2019, e de atividades no Escritório Modelo - Área Trabalhista, durante todo o ano de 2019;

Ações:

- a) Oferta de 20 bolsas de pesquisas da FAPEMIG, 10 bolsas de pesquisa da Mantenedora das Faculdade Milton Campos e 03 bolsas de pesquisa do CNPQ. No que se refere às bolsas de pesquisa da FAPEMIG, em decorrência de questões orçamentárias do órgão de fomento, o pagamento foi suspenso. A Mantenedora das Faculdades Milton Campos, no entanto, arcou com os custos das bolsas para aqueles pesquisadores interessados em manter a pesquisa científica. Também, em decorrência de questões orçamentárias do CNPQ, houve atraso na implementação das mencionadas bolsas.
- b) Oferta de pesquisa voluntária;
- c) Realização na Câmara de Mediação em conflitos socioambientais de sessões, no primeiro semestre de 2019, com a resolução de casos voltados à regularização urbanística, por meio de REURB;
- d) O Programa de Inclusão e Educação Previdenciária e Apoio Comunitário- PIEP deu continuidade aos seguintes projetos: projeto PIEP Itinerante com convênio com o Ministério Público; PIEP na AMPC- Associação Mineira de Proteção à Criança- parceria

PIEP/ROTARY/AMPC; Rua do Respeito; Rua do Respeito Previdenciária, com a sua primeira edição, em 20 de setembro de 2019;

- e) Criação das seguintes Oficinas de Estudos Avançados: Oficina de Estudos Avançados em Direito Administrativo e Oficina de Estudos Avançados em Direito Processual Penal, no segundo semestre de 2019;
- f) Continuidade das seguintes Oficinas de Estudos Avançados: Oficina de Estudos Avançados sobre Direito da Criança e do Adolescente; Oficina de Estudos Avançados em Direito e Inovação; Oficina de Estudos Avançados: As interfaces entre o Processo Civil e o Processo do Trabalho; em Processo Civil; em Sistemas de Solução de Conflitos; sobre o princípio da extrafiscalidade como indutor do desenvolvimento sustentável e sua relação com os princípios da isonomia e da capacidade contributiva; sobre a Reforma Trabalhista, em *Common Law*, Observatório de Direito Eleitoral, em Direito e Inovação; sobre o Direito da Criança e do Adolescente;
- g) Disponibilização de 12 (doze) vagas de intercâmbio de estudantes para o exterior, sendo 08 (oito) vagas para a Universidade de Lisboa, 02(duas) vagas para a Università II Sacro Cuore de Milão e 02 (duas) vagas para a Universidade de Orléans. Foram preenchidas pelos discentes da FDMC 06(seis) vagas oferecidas para Portugal e 01(uma) para Itália.
- h) No primeiro semestre de 2019, foram empossados 31 discentes nas vagas ofertadas de monitoria acadêmica. Do total dos monitores empossados, 08 (oito) foram reconduzidos e 03(três) foram indicados pelos respectivos Professores Orientadores. No segundo semestre de 2019, foram empossados 29 discentes nas vagas ofertadas de monitoria acadêmica e 06 (seis) foram indicados pelos respectivos Professores Orientadores.
- i) Mantido o escritório modelo - Área Trabalhista que teve 344 processos ativos na Justiça do Trabalho, no ano de 2019. No primeiro semestre

de 2019 foram distribuídas 41 ações e, no segundo semestre de 2019, 32 ações. Encontram-se em curso 09 (nove) ações diversas na Justiça Comum e 04 (quatro) na Justiça Federal.

- j) O escritório modelo - Área civil realizou, no primeiro semestre de 2019, 53 atendimentos e 18 audiências. O escritório modelo- Área penal realizou, no primeiro semestre de 2019, 13 atendimentos e 10 audiências. Observa-se que foram extintos os Escritórios modelos -Área Cível e Penal, no final do ano de 2019.
- k) Foram realizados seminários, mini cursos, visitas técnicas, *talk show* e palestras, na IES, versando sobre temas diversos, tais como: Acidente de trabalho e o caso de Brumadinho; Desafios do Constitucionalismo contemporâneo; Delineamentos do estado de inocência; Advogável mundo novo: qual é o futuro da advocacia; Intercâmbio no mercado de trabalho; Mulheres de todas as cores: mulheres cabeça; Mar de lama mais; "Somos todos migrantes"; "Saúde mental e luta antimanicomial"; intolerância religiosa e liberdades fundamentais; segurança pública, sarau da Milton Campos; visita técnica a Brumadinho/MG, entre outros.
- l) Participação dos discentes em competições como: Etapa Nacional do *Meeting* de Negociação, tendo os alunos da IES conquistado o posto de melhor resultado na negociação e de melhor negociadora; Segunda Competição Brasileira de Direito Processo Civil, tendo a equipe da FDMC conquistado o 3º lugar;
- m) Realização da XVI Semana de Iniciação Científica da Faculdade;
- n) Realização do mês da Diversidade;
- o) Realização de ações e campanhas pelo Núcleo de Responsabilidade social

3.3. Responsabilidade Social

Dados:

A Faculdade de Direito Milton Campos entende a responsabilidade social como um espectro de preocupações e de ações institucionais contínuas que incluem atividades que direta ou indiretamente incidam na melhoria da qualidade de vida da população e a inclusão social em um sentido amplo de promoção e defesa de direitos, que aponta para: (i) o desenvolvimento socioeconômico ambientalmente sustentável; (ii) a promoção da diversidade; (iii) a proteção da memória e patrimônio culturais e ambientais; (iv) a promoção da igualdade étnico-racial; (v) o estímulo à cidadania; (vi) a promoção da inovação cultural e tecnológica; dado que a realidade aponta para um presente ainda desigual e injusto em vários aspectos, e para um futuro em que várias formas de exclusão ameaçam aprofundar-se, caso o desenvolvimento e a tecnologia continuem a restringir-se a um público privilegiado.

Ações:

a) Mantido o projeto PIEP, tendo sido iniciado o projeto- Rua do Respeito Previdenciária, o qual teve a sua primeira edição em 20 de setembro de 2019;

b) Mantido o projeto da Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais, tendo sido realizadas sessões de mediação, no primeiro semestre de 2019;

c) Mantidas as ações do grupo de estudos avançados em Execução Penal, em convênio com o INESP (Instituto Novalimense de Estudos do Sistema Penitenciário), na área de execução penal, no município de Nova Lima;

d) Mantidas as ações do Escritório Modelo - Área Trabalhista - projeto de prática real de atividade advocatícia, o qual prestou auxílio à população carente de Belo Horizonte;

e) Mantidas as ações dos Escritórios Modelos - Área Cível e Penal durante o primeiro semestre de 2019;

f) Realização de atividades e de campanhas pelo Núcleo de Responsabilidade social como: meditação e yoga; atividades relacionadas ao combate e prevenção ao suicídio; medição de glicose; atendimento ao microempreendedor e comportamento em entrevistas de empregos; atendimento jurídico; campanha de abrigo dos animais; campanha "Frio do Bem"; atendimento aos moradores de rua; Campanha Solidária Lar dos Idosos; Cadastro Biométrico Eleitoral; Espaço Kids; entre outras;

g) Realização do Mês da Diversidade promovida pelo Núcleo da Diversidade, com diversos eventos tais como: Painéis "Mulheres de todas as cores: mulheres cabeça"; "Mulheres de todas as cores: basta de violência!!", "Mar de lama mais", "A criminalização da trans homofobia", "Somos todos migrantes", "Povos ciganos: diálogos interculturais", "Inclusão social das pessoas com deficiência", "Povos indígenas: diálogos interculturais", "Saúde Mental e luta antimanicomial", "Genocídio Negro", entre outros painéis; apresentação do grupos de danças "Lá da Favelinha", Dança com as Drags Penélope Fontana, Fran Glamglam e Leona Souki e Diálogos sobre a Parada LGBT, entre outros eventos;

h) Visita técnica a Brumadinho para coletar dados relacionados com a cultura de algumas comunidades Quilombolas e com o rompimento da barragem da empresa Vale, localizada no Ribeirão Ferro-Carvão, na região do Córrego do Feijão, promovida pelo Núcleo da Diversidade;

i) Realização da Semana da Diversidade promovida pelo Núcleo da Diversidade, em novembro de 2019, com os seguintes eventos: Painel: "Vidas Negras importam"; "Pocket show"; Exposição das telas do artista Markus Constantino da Conceição que retrata a cultura afro-brasileira; Apresentação do grupo de capoeira do Mestre Ray; Painel: "Quem ama não mata" e Painel: "Tire os seus padrões do meu corpo";

j) Realização pelo Núcleo de Apoio ao Discente- NAD de seminário sobre os “Instrumentos de inclusão de alunos com transtorno do espectro do autismo – TEA no ensino superior” e de seminário sobre a “Valorização da Vida” – “Combate e prevenção ao suicídio” . Setembro amarelo.

3.4. Comunicação com a Sociedade

Dados:

A Faculdade Milton Campos busca uma comunicação proativa e assertiva, tanto interna quanto externa. Todas as ações visam a desenvolver uma comunicação mais confiante, rápida, leve e com mais assertividade. A comunicação é feita por meio de periódico eletrônico, *skype business*, site atualizado com informações gerais sobre as faculdades, aplicativo *mobile*, acessos aos sistemas de atendimento ao Professor (Portal do Professor) e ao aluno (Portal do aluno), redes sociais- *Facebook. Instagram e LinkedIn*, emails, *whatsapp*, cartazes em murais, folhetos e Tvs Institucionais.

Ações:

- a) Envio semanal de periódico eletrônico "Bom dia Milton Campos" para todos os funcionários, via e-mail;
- b) Disponibilização do *Skype Business* para o corpo técnico administrativo, sendo possível realizar *chats*, chamadas de vídeo, compartilhamento de arquivos, reuniões virtuais e armazenamento de conversas entre todos os funcionários da IES;
- c) Utilização da ferramenta *Whatsapp* com os discentes, docentes e funcionários da FDMC;
- d) Ativações internas com o objetivo de valorizar e surpreender alunos, professores e funcionários, tais como: ações de volta às aulas,

baseadas no *slogan* "Faça seu ano memorável"; "O dia do Urso"; o "Dia das mães";

- e) Utilização de murais instalados em diversos pontos da FDMC e TVs institucionais, por meio dos quais são divulgados eventos, informações administrativas, benefícios, entre outros;
- f) Introdução do uso de aplicativo de *mobile*;
- g) Atualização do site e de redes sociais;
- h) Utilização do Portal do Aluno, ambiente exclusivo dos discentes no qual são disponibilizados o calendário escolar, informações da IES, notas, entre outras informações e do Portal do Professor, ambiente exclusivo dos docentes no qual estão disponibilizados as avaliações agendadas, atividades extraclases, matéria lecionada, entre outras informações;
- i) Os trabalhos da Ouvidoria funcionou, em 2019, como um canal de contato com o ambiente externo, dado o elevado número de contatos comerciais, agrupados no item Propaganda/Contatos. Ela é acionada para fins de estabelecimento de parcerias e de ofertas diversas;
- j) Os projetos de extensão desenvolvidos em 2019 também foram um meio de comunicação da Faculdade com a sociedade;

3.5. Políticas de pessoal e planos de carreira

Dados:

Em 2018, foi realizada a reestruturação do Plano de Cargos e Salários Docente estabelecendo uma política institucional de gestão de Quadro de Carreira de Docentes das Faculdades Milton Campos (Faculdade de Direito Milton Campos - FDMC e Faculdade de Administração Milton Campos- FAMC), instituições de ensino mantidas pelo Centro Educacional de Formação Superior Ltda - CEFOS.

Ações:

- a) O Plano de Cargos e Salários Docente da Faculdade de Direito Milton Campos encontrou-se, em 2019, ainda em fase de implantação.

3.6. Organização da gestão da IES

Dados:

A IES conta com diversos órgãos e núcleos acadêmicos com funções definidas em regimento interno, como a Diretoria, o Conselho Superior (composto pela Diretoria, pela Coordenação geral do Curso, Secretário-geral e Coordenadores de Área e por um representante discente apontado pelo Diretório Acadêmico), a Coordenação Geral do Curso, Coordenação de Área, os Núcleos, a Ouvidoria e a Comissão Própria de Avaliação, permitindo uma gestão razoavelmente descentralizada.

Ações:

1) Houve substituição da Direção da Faculdade de Direito Milton Campos, em 30 de abril de 2019, tendo tomado posse e entrado no exercício do cargo de Diretora a Profa. Tereza Cristina Monteiro Mafra e no cargo de Vice-Diretor, o Prof. Paulo Tadeu Righetti Barcelos;

2) Houve substituição de Coordenação do Núcleo de Extensão, tendo sido nomeada a Profa. Dinorá Carla de Oliveira Rocha; da Coordenação de Área de Direito Civil, tendo sido nomeada a Profa. Aline França Campos; da Coordenação de Área de Direito Público, tendo sido nomeado o Prof. Frederico Menezes Breyner; da Coordenação de Área de Direito Processual Civil, tendo sido nomeado o Prof. Guilherme Costa Leroy; para o Núcleo Docente Estruturante presidido pelo Prof. Felipe Quintella Machado foram nomeados dois representantes das disciplinas dos eixos de

Formação Profissional: Profa. Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa e Profa. Wânia Guimarães Rabêllo de Almeida; um representante da disciplina do eixo de Formação Fundamental Prof. Bernardo Gomes Barbosa Nogueira;

3) Implantação em curso do software TOTVS de gestão empresarial e acadêmica;

3.7. Infra-estrutura física

Nas pesquisas realizadas, constataram-se alguns quesitos que merecem melhoramentos, tais como a estrutura das salas de aulas, a conexão da *internet*, os recursos tecnológicos e a cantina.

Ações:

- 1) Reforma interna com o aumento do número de salas de aula;
- 2) Revitalização da fachada de todo o prédio, com a retirada da cerâmica e aplicação de grafiato, proporcionando mais segurança e beleza ao edifício;
- 3) Modernização do sistema de iluminação das áreas externas da FDMC;
- 4) Continuidade na adaptação dos banheiros da IES às necessidades de portadores de necessidades especiais;
- 5) Instalação de um número maior de tomadas em toda a extensão das paredes das salas de aulas;
- 6) Foi realizado o treinamento e a capacitação da brigada de incêndio do prédio da FDMC;
- 7) Modernização no sistema de ventilação;
- 8) Compra de equipamentos para a melhoria da rede *wireless*;

3.8. Planejamento e Avaliação Institucional

No ano de 2019, foi realizada, de forma contínua e independente, a avaliação institucional, com instrumentos avaliativos revistos e simplificados, mantendo-se a metodologia do ano anterior. Os segmentos

pesquisados foram o corpo docente, os discentes e corpo técnico-administrativo, os ingressantes e os egressos. Estas duas últimas pesquisas foram introduzidas no universo do trabalho da CPA em 2019.

A CPA reviu a periodicidade semestral inicialmente proposta para a Semana de Avaliação, considerando-se mais adequada a anual, diante do processo, ainda em andamento, de transição para o novo sistema de TI e de gestão TOTVS. Nesse sentido, foi realizada a Semana da Avaliação, em fevereiro de 2019, na qual foram realizadas as seguintes ações: (i) apresentação de resultados das pesquisas realizadas pela CPA no ano de 2018; (ii) realização das pesquisas referentes ao ano de 2019; (iii) grupos focais com discentes, docentes e representantes do corpo técnico administrativo da FDMC; (iv) visitas às salas de aula; (v) envio de e-mails, entre outras ações que tiveram por objetivo sensibilizar o público da importância do trabalho da CPA para a melhoria contínua da IES e da participação nas pesquisas. Observa-se que a apropriação dos resultados das referidas pesquisas se deu por meio de envio de relatórios qualitativos a setores da IES e evento aberto ao público realizado na Semana de Avaliação realizada em 2020.

No que se refere à participação dos públicos alvos, houve aumento de participação dos docentes e dos discentes matriculados entre o 2º período e 10º período do Curso de Direito da FMC. Também a participação de alunos ingressantes no segundo semestre de 2019 foi ligeiramente maior que a do primeiro semestre de 2019. Entende-se ser o aumento de participação decorrente das ações de sensibilização realizadas pela CPA, notadamente na Semana de Avaliação.

Ações:

- a) Reuniões com a Diretoria e a Mantenedora da FDMC;
- b) Elaboração de relatórios qualitativos das pesquisas;
- c) Realização de grupos focais com os discentes, docentes e membros do corpo técnico administrativo;

- d) Realização da Semana de Avaliação, com visitas às salas de aula e outras ações para a conscientização de toda a comunidade sobre a importância da participação nas pesquisas;
- e) Reuniões com os Núcleos, notadamente o Núcleo de Apoio ao Discente, Comissão Prouni, Núcleo de Acompanhamento de Egressos; Núcleo de Extensão, entre outros.
- f) Reunião com os membros da CPA

3.9. Política de Atendimento aos Discentes

Dados:

O Núcleo de Apoio ao Discente - NAD, constituído pela incorporação do PRIFAVI – Programa Interdisciplinar Faculdade Viva e do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, expandiu e otimizou o serviço já existente de assistência psicopedagógica aos acadêmicos na faculdade. Seu objetivo geral é o de desenvolver atividades psicopedagógicas que visam harmonizar e promover o autodesenvolvimento do discente, como sujeito do processo ensino-aprendizagem.

Ações:

- a) O acolhimento aos calouros do primeiro e do segundo semestre de 2019;
- b) atendimentos/orientações individuais aos alunos com dificuldades psicológicas, bem como pedagógicas;
- c) Reunião com os Professores do 4o período do Curso de Direito da FDMC para orientá-los sobre a adoção de critérios metodológicos diferenciados em relação aos alunos portadores de necessidades especiais;
- d) Realização de Seminário sobre “Instrumentos de inclusão de alunos com transtorno do espectro do autismo – TEA no ensino superior”;
- e) Realização de Seminário sobre a valorização da vida, combate e prevenção ao suicídio, Setembro amarelo;
- f) Participação dos membros do NAD – Profas. Mônica Aragão Martiniano Ferreira e Costa e Simone Teresinha Chaves de Andrada Ibrahim no Ciclo de Debates “Outubro Rosa – um toque

de amor à sua vida” realizado pela Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais;

3.10. Sustentabilidade Financeira

Dados:

A sustentabilidade financeira da IES é indicada não somente pelo cumprimento, em dia, dos compromissos junto a funcionários do corpo técnico-administrativo e professores, sedes próprias, mas também por uma política de investimentos cumprida conforme as expectativas da Mantenedora da FDMC.

Ações:

A Mantenedora da FDMC contribui financeiramente, no ano de 2019, para as seguintes ações:

- Bolsas de Iniciação Científica;
- Bolsas de Monitoria;
- Bolsas Escritório Modelo- NAJ
- Ajuda de custo para a realização de congressos, participação em competição, viagens e outros eventos;
- Investimentos em infraestrutura e serviços da IES;

4. ANÁLISE DO RELATÓRIO 2018:

As ações abaixo discriminadas foram previstas no Relatório Parcial do ano de 2018 para serem realizadas no ano de 2019, obedecendo à lógica proposta na Nota Técnica nº 065/2014, de dois relatórios parciais e um relatório integral.

A análise parcial das metas estabelecidas permite-se concluir que:

- 1) Realização de Oficinas de metodologia de ensino;- **Não atendida**

- 2) Realização de Oficinas para nivelamento de alunos;- **Não atendida**
- 3) Dar continuidade aos projetos de extensão, especialmente PIEP, Câmara de mediação em conflitos sócio-ambientais e INESP;- **Atendida**
- 4) Divulgar os trabalhos de extensão e ações sociais realizadas pela IES para a comunidade acadêmica e sociedade civil para propiciar maior engajamento de todos nos trabalhos;- **Atendida**
- 5) Fazer parceria com o DACON para arrecadação de produtos a serem doados para as comunidades acadêmicas que são alcançadas pelos projetos de extensão e ações sociais- ; **Não atendida**
- 6) Reuniões periódicas com Diretoria e Mantenedora para acompanhamento do cumprimento das ações corretivas propostas- ; **Atendida**
- 7) Institucionalização da Semana da Avaliação, como evento semestral; - **Parcialmente Atendida.** Entendeu-se mais adequada a periodicidade anual.
- 8) Dar continuidade com a Semana de Responsabilidade Social; **Atendida.** Observa-se que as ações foram feitas durante o ano de 2019;
- 9) Consolidação da Política de Acompanhamento e comunicação com os egressos- ; **Em andamento**
- 10) Finalização da implantação do Plano de Cargos e Salários dos docentes da FDMC-; **Não atendida**
- 11) Criação de uma política objetiva de qualificação permanente de professores e de incentivo à produção acadêmica- ; **Não atendida**
- 12) Finalização da implantação do novo software de gestão da FDMC -; **Em andamento**
- 13) Dar continuidade da adaptação dos banheiros da IES às necessidades de portadores de necessidades especiais- ; **Atendida**
- 14) Melhoria na sala de convivência interna (sala pequena de café) dos funcionários da FDMC- ; **Em andamento. Houve readequação do setor.**

- 15) Melhorias na sala de monitoria (troca/limpeza de carpete, ventilação, iluminação, etc)-; **Em andamento. Houve readequação do setor.**
- 16) Maior fiscalização do serviço prestado pela cantina da IES, voltada à diversificação de produtos mais saudáveis, equiparação de preços de mercado e fim do desabastecimento-; **Em andamento**
- 17) Continuidade da atualização e ampliação de equipamentos para a melhoria do sistema *wireless*-; **Atendida**
- 18) Instalação de um número maior de tomadas nas salas de aula-; **Atendida**
- 19) Reuniões da CPA com grupos focais representativos dos segmentos da comunidade acadêmica e de funcionários para identificação de novas demandas a serem indagadas nos instrumentos avaliativos;- **Atendida**
- 20) Apoio institucional para maior divulgação dos resultados das pesquisas e apropriação de resultados, de forma que haja um engajamento crescente de toda a comunidade com o trabalho da CPA; - **Atendida**
- 21) Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante para acompanhamento de atualizações curriculares-; **Não atendida**

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência do período da pandemia do coronavírus Sars-Cov-2, não houve espaço para a proposição e para a implementação de ações baseadas nos resultados apurados nas pesquisas realizadas no ano de 2019.

Nota-se que a excepcionalidade do momento, imposta pela pandemia, direcionou os esforços de todos os agentes envolvidos da IES para a continuidade, de forma planejada, das atividades acadêmicas por meio de ensino remoto e da implantação de trabalho à distância.

Nova Lima, 31 de março de 2021